

## Destaques do 3T20

- Vendas totais cresceram 81% no 3T20, atingindo R\$12,4 bilhões**
- E-commerce cresceu 148%, atingindo R\$8,2 bilhões e 66% das vendas totais**
- Vendas nas lojas físicas evoluíram 18% no total, com forte ganho de participação de mercado**
- EBITDA ajustado avançou 41%, para R\$561 milhões (margem de 6,8%)**
- Lucro líquido ajustado de R\$216 milhões, com 70% de crescimento**
- Geração de caixa operacional de R\$884 milhões, crescendo 328%**

 **Maior crescimento trimestral da história.** No 3T20, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P) cresceram expressivos 81,2% para R\$12,4 bilhões, reflexo do aumento de 148,5% no e-commerce total e de 18,3% nas lojas físicas (7,2% no conceito mesmas lojas), mesmo com parte das lojas ainda fechadas em julho e agosto. O excelente desempenho das lojas levou o Magalu a atingir, no 3T20, a maior participação de mercado desde a sua fundação, com uma expansão de 5,4 p.p. comparada com o 3T19, segundo a GFK.

 **E-commerce continua em ritmo muito acelerado, mesmo com a reabertura do varejo físico.** No 3T20, e-commerce formal brasileiro cresceu 43,5% no 3T20, segundo o E-bit. O Magalu foi além, cresceu mais que o triplo do mercado, e consolidou a liderança no e-commerce formal. No período, as vendas do e-commerce da companhia avançaram expressivos 148,5% e representaram 66,3% das vendas totais. No e-commerce tradicional (1P), as vendas evoluíram 149,5% e o marketplace contribuiu com R\$2,1 bilhões, crescendo 145,4%. O forte ganho de *marketshare* foi impulsionado pela excelente performance do app, que contou com 30 milhões de usuários ativos mensais. Também contribuíram a entrega mais rápida do varejo, a evolução do marketplace e o crescimento das novas categorias.

 **Margem bruta reflete maior participação do e-commerce.** Mesmo com a reabertura e excelente performance das lojas físicas, o forte crescimento das vendas online refletiu em uma maior participação do e-commerce nas vendas totais -- que passou de 48,3% no 3T19 para 66,3% no 3T20 -- e, por consequência, a margem bruta ajustada diminuiu de 30,6% no 3T19 para 26,2% no 3T20.

 **Despesas atingem um dos menores percentuais da história.** Com o forte crescimento de vendas e a volta da multicanalidade, o percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida atingiu 20,3% no 3T20, um dos menores patamares históricos. As despesas operacionais ajustadas diminuíram 2,4 p.p. em relação ao 3T19 e 3,4 p.p. em relação ao 2T20. Esse resultado comprova a importância da multicanalidade e o quanto ela contribui para a eficiência do modelo de negócio do Magalu.

 **EBITDA e lucro líquido.** No 3T20, o crescimento das vendas e a diluição das despesas operacionais foram fundamentais para o crescimento de 41,2% do EBITDA ajustado, que passou de R\$397,5 milhões do 3T19 para R\$561,2 milhões no 3T20. Por outro lado, os investimentos em nível de serviço impactaram a margem EBITDA ajustada que passou de 8,2% no 3T19 para 6,8% no 3T20. Com a volta da multicanalidade, a margem EBITDA ajustada aumentou 4,2 p.p. comparada ao 2T20, quando a maior parte das lojas ficou fechada em função da pandemia do covid-19. No 3T20, o lucro líquido ajustado atingiu R\$215,9 milhões, um crescimento de 69,6% comparado ao 3T19.

 **Forte geração de caixa operacional.** O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu expressivos R\$883,8 milhões no 3T20, crescendo 328,4%. Nos últimos 12 meses, a geração de caixa ajustada foi de R\$2,7 bilhões, aumentando 244,8% em relação aos 12 meses anteriores. Os resultados positivos e a variação do capital de giro, com destaque para a gestão dos estoques, contribuíram de forma significativa para essa geração de caixa.

 **Posição de caixa líquido e sólida estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a posição de caixa líquido ajustado aumentou em R\$5,3 bilhões, passando de R\$0,6 bilhão em set/19 para R\$5,9 bilhões em set/20, em função da geração de caixa da Companhia, dos investimentos e aquisições realizados, bem como da oferta subsequente de ações concluída em nov/19. A Companhia encerrou o 3T20 com uma posição total de caixa de R\$7,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,9 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$4,7 bilhões.



MGLU3: R\$ 26,45 por ação  
Total de Ações: 6.498.926.848  
Valor de Mercado: R\$ 171,9 bilhões



**Vídeoconferência**  
10 de novembro de 2020 (Terça-feira)  
11:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3181-8565  
09:00 no horário dos EUA (EST): +1 412 717 9627



**Relações com Investidores**  
Tel. +55 11 3504-2727  
[www.magazineluiza.com.br/ri](http://www.magazineluiza.com.br/ri)  
[ri@magazineluiza.com.br](mailto:ri@magazineluiza.com.br)

**ANEXO I**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO**

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T20	AV	3T19	AV	Var(%)	9M20	AV	9M19	AV	Var(%)
<b>Receita Bruta</b>	10.349,5	124,6%	5.999,4	123,3%	72,5%	23.652,3	123,8%	16.508,8	122,3%	43,3%
Impostos e Cancelamentos	(2.041,2)	-24,6%	(1.135,2)	-23,3%	79,8%	(4.541,0)	-23,8%	(3.007,5)	-22,3%	51,0%
<b>Receita Líquida</b>	8.308,3	100,0%	4.864,2	100,0%	70,8%	19.111,3	100,0%	13.501,3	100,0%	41,6%
Custo Total	(6.129,6)	-73,8%	(3.439,3)	-70,7%	78,2%	(14.076,9)	-73,7%	(9.772,7)	-72,4%	44,0%
<b>Lucro Bruto</b>	2.178.734	26,2%	1.424,9	29,3%	52,9%	5.034,4	26,3%	3.728,6	27,6%	35,0%
Despesas com Vendas	(1.432,6)	-17,2%	(890,0)	-18,3%	61,0%	(3.487,2)	-18,2%	(2.309,1)	-17,1%	51,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(240,7)	-2,9%	(207,1)	-4,3%	16,2%	(617,3)	-3,2%	(498,2)	-3,7%	23,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(25,4)	-0,3%	(20,2)	-0,4%	25,4%	(84,5)	-0,4%	(45,8)	-0,3%	84,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	0,1	0,0%	183,0	3,8%	-	81,2	0,4%	392,9	2,9%	-79,3%
Equivalência Patrimonial	65,9	0,8%	10,6	0,2%	521,2%	95,8	0,5%	8,2	0,1%	1068,6%
Total de Despesas Operacionais	(1.632,7)	-19,7%	(923,7)	-19,0%	76,7%	(4.012,0)	-21,0%	(2.452,1)	-18,2%	63,6%
<b>EBITDA</b>	546,1	6,6%	501,2	10,3%	9,0%	1.022,4	5,3%	1.276,5	9,5%	-19,9%
Depreciação e Amortização	(169,2)	-2,0%	(163,9)	-3,4%	3,2%	(516,3)	-2,7%	(364,7)	-2,7%	41,6%
<b>EBIT</b>	376,9	4,5%	337,3	6,9%	11,7%	506,1	2,6%	911,8	6,8%	-44,5%
Resultado Financeiro	(102,7)	-1,2%	(39,5)	-0,8%	160,1%	(291,7)	-1,5%	117,6	0,9%	-348,1%
<b>Lucro Operacional</b>	274,2	3,3%	297,8	6,1%	-7,9%	214,5	1,1%	1.029,4	7,6%	-79,2%
IR / CS	(68,2)	-0,8%	(62,7)	-1,3%	8,8%	(42,3)	-0,2%	(275,5)	-2,0%	-84,7%
<b>Lucro Líquido</b>	206,0	2,5%	235,1	4,8%	-12,4%	172,2	0,9%	753,8	5,6%	-77,2%

**Cálculo do EBITDA**

<b>Lucro Líquido</b>	206,0	2,5%	235,1	4,8%	-12,4%	172,2	0,9%	753,8	5,6%	-77,2%
(+/-) IR / CS	68,2	0,8%	62,7	1,3%	8,8%	42,3	0,2%	275,5	2,0%	-84,7%
(+/-) Resultado Financeiro	102,7	1,2%	39,5	0,8%	160,1%	291,7	1,5%	(117,6)	-0,9%	-348,1%
(+) Depreciação e amortização	169,2	2,0%	163,9	3,4%	3,2%	516,3	2,7%	364,7	2,7%	41,6%
<b>EBITDA</b>	546,1	6,6%	501,2	10,3%	9,0%	1.022,4	5,3%	1.276,5	9,5%	-19,9%

**Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes**

<b>EBITDA</b>	546,1	6,6%	501,2	10,3%	9,0%	1.022,4	5,3%	1.276,5	9,5%	-19,9%
Resultado Não Recorrente	15,1	0,2%	(103,7)	-2,1%	-114,6%	(40,2)	-0,2%	(112,9)	-0,8%	-64,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	561,2	6,8%	397,5	8,2%	41,2%	982,3	5,1%	1.163,6	8,6%	-15,6%
<b>Lucro Líquido</b>	206,0	2,5%	235,1	4,8%	-12,4%	172,2	0,9%	753,8	5,6%	-77,2%
Resultado Não Recorrente	10,0	0,0%	(107,8)	-2,2%	-109,3%	(26,5)	-0,1%	(415,8)	-3,1%	-93,6%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	215,9	2,6%	127,3	2,6%	69,6%	145,7	0,8%	338,1	2,5%	-56,9%

\* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.